

CARTILHA COMO TECNOLOGIA EDUCATIVA SOBRE O CATETERISMO CARDÍACO E OS SEUS FATORES DE RISCO: ESTUDO DE VALIDAÇÃO

Alessandra Conceição Leite Funchal Camacho¹, Rosana Moreira de Sant'Anna², Maria Eduarda Araújo Alves³

¹Enfermeira. Docente na Universidade Federal Fluminense. E-mail: alessandracamacho@id.uff.br; ²Enfermeira. Hospital Universitário Antônio Pedro da Universidade Federal Fluminense. E-mail: rosanamoreira@id.uff.br; ³Acadêmica de Enfermagem. EEAAC da Universidade Federal Fluminense. E-mail: eduardaalves@id.uff.br

Introdução: A utilização de uma tecnologia assistencial sempre permeia caminhos inovadores para a produção de conhecimentos bem como possibilita a disposição de um cuidado clínico apoiado na valorização da promoção da saúde. **Objetivos:** Validar o conteúdo de uma tecnologia educativa direcionada a clientes portadores de doenças cardiovasculares submetidos ao cateterismo cardíaco e, identificar os aspectos relevantes na validação da tecnologia educativa que precisam ser contemplados nas orientações aos clientes portadores de doenças cardiovasculares submetidos ao cateterismo cardíaco. **Material e Método:** Trata-se de um estudo metodológico com abordagem quantitativa a ser operacionalizado em duas etapas: 1º) validação aparente e de conteúdo através do método Delphi; 2º) Identificação dos aspectos relevantes na validação da tecnologia educativa a serem contemplados nas orientações aos clientes portadores de doenças cardiovasculares submetidos ao cateterismo cardíaco. Foi utilizado o nível de confiança de 95% a proporção esperada de 85% e um erro amostral de 15%, dos especialistas. Para a avaliação do grau de concordância entre os especialistas foi utilizado o Índice de Validade de Conteúdo (IVC). Foi encaminhado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido aos participantes e o estudo atende as normas da Res. 466/12 com parecer de aprovação n. 5.135.926 pelo Comitê de Ética e Pesquisa. **Resultados:** Realizou-se a validação com 30 juízes na primeira rodada e 25 juízes na segunda rodada. Considerou-se o Índice de Validade de Conteúdo mínimo de 0,80. A cartilha apresentou Índice de Validade de Conteúdo global de 0,92 pelos juízes. Estes propuseram sugestões de melhorias da cartilha, que foram acatadas e modificadas para versão final do material. Dos vinte e um itens julgados pelos especialistas na validação da tecnologia foi identificado que quatorze atingiram a taxa recomendada pelo IVC proposto, havendo necessidade do retorno da cartilha para uma segunda avaliação dos juízes especialistas. Vale ressaltar, que estas etapas com os juízes foram realizadas para se validar o instrumento proposto para as orientações dos usuários, com a necessidade de se atingir o índice de concordância para a validação do produto proposto, através de um questionário dividido em três domínios com questões que avaliavam o objetivo, a estrutura e apresentação e a relevância do instrumento através da escala Likert. **Conclusão:** A cartilha educativa foi validada quanto ao conteúdo e aparência, podendo ser considerada no contexto das atividades educativas nos serviços de hemodinâmicas como instrumento capaz de favorecer aos clientes orientações sobre o exame e contribuir na prevenção e tratamento das doenças cardiovasculares. **Contribuições para Saúde:** Esta tecnologia educativa propõe orientações que visam a promoção da saúde e prevenção de fatores de risco para doenças cardiovasculares, cooperando com o autocuidado, favorecendo a oferta de informação sobre os hábitos de vida saudável.

Descritores: Tecnologia Educacional, Enfermagem, Cateterismo Cardíaco, Validação.